### **ANEXO I**

Anexo I

# **FICHA DE IDENTICAÇÃO DO PROJETO**DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DE SERVIÇO PARTICULAR

(Artigo 33.º do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2019/A, de 27 de Novembro)

1 - Reque	erente/Ent	tidade Exploradora												
Nome:							NIF/NIPC:				Telefone:			
Morada:					C. Postal:				E-Mail:					
2 - Técnio	co Respons	sável pelo Projeto												
Nome:				NIF/NIPC:			N.º BI/CC:				Nº Inscr.			(Opção)
Morada:				C. Postal:			Telefone:			E-Mail:				
Instalaçã	io:													
Descrição S	Sumária:										Proc.º DREr	Existente <sup>(1)</sup> :	31/_	_ (/E)
Ilha:			Concelho:					Freguesia:						
Lugar/Rua:									Coordena	ndas GPS <sup>(2)</sup> :				
	ļ													
		Tipo de Instalação				Potência To	otal Prevista		Doc	aro quo a	informaci	io apreser	tada idan	tifica
		Tipo de Histalação				(kV	A) <sup>(3)</sup> :		Deci					unca
Redes Parti	culares de Mī	T/AT					-			correta	mente a i	nstalação	eletrica.	
Subestaçõe	s / Postos de	Seccionamento / Postos de Transformação	de Consumo				•							
Instalação d	de utilização e	em MT/AT					-							
Instalações	com Produçã	io Própria					-							
Redes Parti	culares de BT						-							
Instalação d	de Utilização e	em BT					-							
(1)								-						
	nº de proc.º só≀ as GPS Google E	no caso de aditamentos, ampliações ou modifica	ações de instal	ações existen	tes.									
	-	cias previstas para nos casos aplicáveis.												
										(Data e	assinatura do	técnico respo	nsável)	
		1 5 1 (54) 1 (1)												

Anexo I - Ficha Identificação do Projeto(F1).xIsm (Vers. 1)

### **ANEXO II**

Anexo II

### CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA

### SUBESTAÇÕES, POSTOS DE SECCIONAMENTO E POSTOS DE TRANSFORMAÇÃO DE CONSUMO

(Decreto n.º 42895, de 31 de Março de 1960, na redação atual: RSSPTS)

Subestação																			
Designação:															Níveis Ten:	são [kV/kV]:			
Referência Transformadores:	•					Nív	vel tensão [kV,	/kV]	S (k	VA)	Uc	c (%)		Grupo ligação	)	Tij	po Ventilaçã	(ONAN/ON/	AF)
Posto Seccionamento																			
Designação:																			
Quadro de N	Média Tensão				Мо	delo/Tecnol	ogia*		Un (kV):	In (A)	Nº cela	s entrada		elas de 'medida	Nº cela	as de seccion	amento	Nº celas de	protecção
Posto de Transformação	de Consumo																		
Referência do PTC:																			
Referência		Níveis	tensão		S	Ucc	Grupo	linação	Тр	Ts	Tgeral	Tipo Ve	entilação	Sco	máx (monta	nte)	So	min (montar	nte)
Transformadores:		[kV/	/kV]	[k	VA]	(%)	Огаро	IIguçuo	[Ω]	[Ω]	[Ω]	(ONAN	I/ONAF)		[MVA]			[MVA]	
Adicionar Linha																			
Dimensionamento das ca	unlinesãos																		
	manzações			1	1						ı			l					
Quadros elétricos (origem – destino)		Esq. neutro	S [kVA]	lb [A]	Tipo Proteç.	In [A]	12 [A]	Prote	ção defeitos [A]/[V]	terra	Cana	lização	[m]	ΔU [%]	ΔU' [%]	Icc máx [kA]	Pdc [kA]	Icc min [kA]	Regul. [kA]

Classificação	dos equipan	nentos e dos	locais onde e	stão inserido	)S															
Faurinamentos alátricos	IP	IK								С	ódigo da infl	uência exterr	na							
Equipamentos elétricos	Ir	IK	AA	AD	AE	AF	AG	AH	AJ	AK	AL	AN	AP	AR	СВ	BB	BC	BD	BE	CA

### Adicionar Linha

### Legenda:

SE. Subestações; PS: Postos de Seccionamento, PTC. Postos de Transformação de Consumo, Tp. Terra de proteção de média/álta tensão, Ts: Terra de sensiço, Uxc. Tensão de curto-circuito, Scc máic Potência de curto-circuito máxima; Scc min: Potência de curto-circuito mínima.

S: Potência aparente; Ib: Corrente de serviço do circuito; In: Corrente estipulada do dispositivo de proteção; I2: Corrente convencional de funcionamento do dispositivo de proteção; I2: Comprimento simples da canalização; IBI: Queda de tensão relativa; BU: Queda de tensão relativa, desde o Quadro Geral de Baixa Tensão; Icc máx Corrente de curto-circuito máxima; Pdc: Poder de conte; Icc min: Corrente de curto-circuito máxima; Pdc: Poder de conte; Icc min: Corrente de curto-circuito máxima; Pdc: Poder de conte; Icc min: Corrente de curto-circuito máxima; Pdc: Poder de conte; Icc min: Corrente de curto-circuito máxima; Pdc: Poder de conte; Icc min: Corrente de curto-circuito máxima; Pdc: Poder de conte; Icc min: Corrente de curto-circuito máxima; Pdc: Poder de conte; Icc min: Corrente de curto-circuito máxima; Pdc: Poder de conte; Icc min: Corrente de curto-circuito máxima; Pdc: Poder de conte; Icc min: Corrente de curto-circuito máxima; Pdc: Poder de conte; Icc min: Corrente de curto-circuito máxima; Pdc: Poder de conte; Icc min: Corrente de curto-circuito máxima; Pdc: Poder de conte; Icc min: Corrente de curto-circuito máxima; Pdc: Poder de conte; Icc min: Corrente de curto-circuito máxima; Pdc: Poder de conte; Icc min: Corrente de curto-circuito máxima; Pdc: Poder de conte; Icc min: Corrente de curto-circuito máxima; Pdc: Poder de conte; Icc min: Corrente de curto-circuito máxima; Pdc: Poder de conte; Icc min: Corrente de curto-circuito máxima; Pdc: Poder de conte; Icc min: Corrente de curto-circuito máxima; Pdc: Poder de conte; Icc min: Corrente de curto-circuito máxima; Pdc: Poder de conte; Icc min: Corrente de curto-circuito máxima; Pdc: Poder de conte; Icc min: Corrente de curto-circuito máxima; Pdc: Poder de conte; Icc min: Corrente de curto-circuito máxima; Pdc: Poder de conte; Icc min: Corrente de curto-circuito máxima; Pdc: Poder de conte; Icc min: Corrente de curto-circuito máxima; Pdc: Poder de conte; Icc min: Corrente de curto-circuito máxima; Pdc: Poder de conte; Icc min: Corrente de curto-circuito

#### Notas:

Tipo de proteção: Fusível, Disjuntor.

Equipamentos elétricos: motores, transformadores, aparelhagem, aparelhos de medição, dispositivos de proteção, elementos constituintes de uma canalização, aparelhos de utilização, etc.

Dewe ser efebrada uma caracterização por cada instalação efebrica distinta, incluindo as instalações coletivas e entradas, as instalações efebricas em condominios fechados e as instalações efebricas temporárias (exemplos: estaleiros, feiras, exposições, recintos de espetáculos, etc.).

\*Celas isolamento integral SF6, Celas isolamento ar corte SF6, Bloco isolamento integral SF6.

Anexo II - Carateriz. Sub.PS.PT(C2).xlsm (Vers. 1)

### **ANEXO III**

Anexo III

## CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA

## DA REDE MT/AT

(Decreto Regulamentar n.º 1/92, de 18 de fevereiro, na redação atual: RSLEAT)

1 Características da Rede							
Quadros elétricos (origem – destino)	Tensão nominal	Tipo de rede	Configuração	Tipo cabo	Secção nom. (mm2)	Regime de neutro	[m]
(origeni – destino)	Hominai	(aérea/subterrânea)	(anel/radial)		(1111112)		[m]

### Adicionar Linha

### Legenda:

MT/AT: Média e Alta Tensão. L: Comprimento simples da canalização.

Anexo III - Carateriz. Rede MT AT(C3).xlsm (Vers. 1)

### **ANEXO IV**

Anexo IV

### CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DA REDE BT

(Decreto Regulamentar n.º 90/84, de 26 de dezembro, na redação atual: RSRDEEBT)

1 Características da Rede							
Origem da Instalação	Número de fases	Regime de neutro	Tensão nominal (kV)	Tipo de rede (aérea/subterrânea)	Tipo de cabo elétrico	Secção cabo (mm2)	L [m]

### Adicionar Linha

2 Dimensionamento da	s canaliz	ações													
Quadros elétricos (origem – destino)	Es q. neutro	S [kVA]	1b [A]	Tipo Proteç.	In [A]	12 [A]	Proteção defeitos à terra [A]/[V]	Canalização	L [m]	ΔU [%]	ΔU' [%]	Icc máx [kA]	Pdc [kA]	Icc min [kA]	Regul.

### Adicionar Linha

3 Classif	icação d	dos equi	ipament	os e dos	locais	onde es	tão inse	eridos												
Equipamentos	10	117								Código	da influ	uência e	externa							
elétricos	IP	IK	AA	AD	AE	AF	AG	AH	AJ	AK	AL	AN	AP	AR	СВ	ВВ	ВС	BD	BE	CA

### Adicionar Linha

#### Legenda:

BT: Baixa Tensão; S: Potência aparente; QE: Quadro de Entrada; QP: Quadro Parcial; lb: Corrente de serviço do circuito; In: Corrente estipulada do dispositivo de proteção; I2: Corrente convencional de funcionamento do dispositivo de proteção; Iz: Corrente admissível na canalização; Iz': Corrente admissível na canalização, corrigida; Met. Ref.: Método de Referência; L: Comprimento simples da canalização; @U: Queda de tensão relativa; \( \Delta U': \) Queda de tensão relativa, desde o Quadro Geral de Baixa Tensão; Icc máx: Corrente de curto-circuito máxima; Pdc: Poder de corte; Icc min: Corrente de curto-circuito mínima.

### Notas:

Tipo de proteção: Fusível, Disjuntor.

Equipamentos elétricos: motores, transformadores, aparelhagem, aparelhos de medição, dispositivos de proteção, elementos constituintes de uma canalização, aparelhos de utilização, etc.

Deve ser efetuada uma caracterização por cada instalação elétrica distinta, incluindo as instalações coletivas e entradas, as instalações elétricas em condomínios fechados e as instalações elétricas temporárias (exemplos: estaleiros, feiras, exposições, recintos de espetáculos, etc.).

Anexo IV - Carateriz. Rede BT (C4).xlsm (Vers. 1)

### **ANEXO V**

Anexo V

## CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DA INSTALAÇÃO DE UTILIZAÇÃO MT/AT

(Decreto n.º 42895, de 31 de Março de 1960, na redação atual: RSSPTS; Decreto Regulamentar n.º 1/92, de 18 de fevereiro, na redação atual, na parte aplicável: RSLEAT)

1 Características da instalação						
Tipo de estabelecimento	Instalação de utilização	Tensão nominal [kV]	Nome do QE	S do QE [kVA]	Nome dos QP	S dos QP [kVA]

### Adicionar Linha

2 Dimensionamento das ca	nalizaçõe	es													
Quadros elétricos	Esq.	S	Ib	Tipo	In	12	Proteção defeitos à terra		L	ΔU	ΔU΄	Icc máx	Pdc	Icc min	Regul.
(origem – destino)	neutro	[kVA]	[A]	Proteç.	[A]	[A]	[A]/[V]	Canalização	[m]	[%]	[%]	[kA]	[kA]	[kA]	[kA]

### Adicionar Linha

3 Classific	ação do	s equipa	mentos e	dos loca	is onde e	stão inse	eridos													
Equipamentos	2	11/								Códig	o da infl	uência ex	terna							
elétricos	IP	IK	AA	AD	AE	AF	AG	АН	AJ	AK	AL	AN	AP	AR	СВ	BB	ВС	BD	BE	CA

### Adicionar Linha

#### Legenda

S: Potência aparente; QE: Quadro de Entrada; QP: Quadro Parcial; Ib: Corrente de serviço do circuito; In: Corrente estipulada do dispositivo de proteção; I2: Corrente convencional de funcionamento do dispositivo de proteção; Iz: Corrente admissível na canalização; Iz': Corrente admissível na canalização; Correite admissível na canalização; Du: Queda de tensão relativa, desde o Quadro Geral de Baixa Tensão; Icc máx: Corrente de curto-circuito máxima; Pdc: Poder de corte; Icc min: Corrente de curto-circuito mínima.

#### Notas

Tipo de proteção: Fusível, Disjuntor.

Equipamentos elétricos: motores, transformadores, aparelhagem, aparelhos de medição, dispositivos de proteção, elementos constituintes de uma canalização, aparelhos de utilização, etc.

Deve ser efetuada uma caracterização por cada instalação elétrica distinta, incluindo as instalações coletivas e entradas, as instalações elétricas em condomínios fechados e as instalações elétricas temporárias (exemplos: estaleiros, feiras, exposições, recintos de espetáculos, etc.).

Anexo V - Carateriz. IU MT (C5).xlsm (Vers. 1)

### **ANEXO VI**

Anexo VI

# **CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA**DA INSTALAÇÃO DE UTILIZAÇÃO BT

(Portaria n.º 949-A/2006, de 11 de setembro, na redação atual: RTIEBT)

1 Características da instalação						
Tipo de estabelecimento	Instalação de utilização	Tensão nominal [kV]	Nome do QE	S do QE [kVA]	Nome dos QP	S dos QP [kVA]

### Adicionar Linha

2 Dimensionamento das can	alizações																
Quadros elétricos (origem – destino)	Esque-ma de neutro	Ib [A]	Tipo de proteção	In [A]	12 [A]	Mét. Ref.	Modo de instalaçã o	Iz [A]	1,45 lz'	Canalizaç ão	L [m]	ΔU [%]	ΔU' [%]	Icc máx [kA]	Pdc [kA]	Icc min	Regu- lação [kA]

### Adicionar Linha

3 Classific	ação dos	equipam	entos e do	os locais (	onde estã	o inserido	os													
Equipamentos	ID	IV								Códig	go da infli	uência ex	terna							
elétricos	IF	IK	AA	AD	AE	AF	AG	AH	AJ	AK	AL	AN	AP	AR	СВ	BB	ВС	BD	BE	CA

### Adicionar Linha

### Legenda:

S: Potência aparente; QE: Quadro de Entrada; QP: Quadro Parcial; lb: Corrente de serviço do circuito; in: Corrente estipulada do dispositivo de proteção; l2: Corrente convencional de funcionamento do dispositivo de proteção; l2: Corrente admissível na canalização, corrigida; Met. Ref.: Método de Referência; L: Comprimento simples da canalização; ΔU: Queda de tensão relativa; ΔU': Queda de tensão relativa; ΔU': Queda de tensão relativa; AU': Queda de tensão rela

#### Notas

Tipo de proteção: Fusível, Disjuntor.

Equipamentos elétricos: motores, transformadores, aparelhagem, aparelhos de medição, dispositivos de proteção, elementos constituintes de uma canalização, aparelhos de utilização, etc.

Deve ser efetuada uma caracterização por cada instalação elétrica distinta, incluindo as instalações coletivas e entradas, as instalações elétricas em condomínios fechados e as instalações elétricas temporárias (exemplos: estaleiros, feiras, exposições, recintos de espetáculos, etc.).

Anexo VI - Carateriz. IU BT(C6).xlsm (Vers. 1)

### **ANEXO VII**

Inovo VII

### CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA

### DOS GRUPOS GERADORES

(Portaria n.º 949-A/2006, de 11 de setembro, na redação atual: RTIEBT)

1 Características do grupo gerador						
Tipo de produção	S [kVA]	Esquema de neutro	Тр	Ts	Tgeral	Quadros elétricos
προ αθ ριουυζαο	3 [KVA]	Esquellia de lieutio	[Ω]	$[\Omega]$	$[\Omega]$	(destino)

### Adicionar Linha

Dimensionamento das canalizações – do gerador até inversor rede/grupo												
Quadros elétricos (destino)	Esquema de neutro	S	lb	Tipo de proteção	In		Proteção defeitos à terra	Canalização	L	ΔU	Icc máx	Pdc
		[kVA]	[A]		[A]	[A]	[A]/[V]		[m]	[%]	[kA]	[kA]

### AdicionarLinha

Classificaçã	o dos equipa	mentos e do	s locais ond	e estão inser	idos															
Familia anno de la diferio de	ID	IV.								Có	digo da influ	ência externa	1							
Equipamentos elétricos	IF	IK	AA	AD	AE	AF	AG	AH	AJ	AK	AL	AN	AP	AR	СВ	BB	BC	BD	BE	CA

### AdicionarLinha

#### Legenda

Tp: Terra de proteção; Ts: Terra de serviço; S: Potência aparente; QE: Quadro de Entrada; QP: Quadro Parcial; Ib: Corrente de serviço do circuito; in: Corrente estipulada do dispositivo de proteção; 12: Corrente convencional de funcionamento do dispositivo de proteção; 12: Corrente admissável na canalização; 12: Corrente de curto-circuito máxima; Pdc: Poder de corte; Icc min: Corrente de curto-circuito mínima.

#### Notas

O tipo de produção deve indicar se a instalação é de caráter temporário ou itinerante, de segurança ou de socorro.

Tipo de proteção: Fusível, Disjuntor.

Equipamentos elétricos: motores, transformadores, aparelhagem, aparelhos de medição, dispositivos de proteção, elementos constituintes de uma canalização, aparelhos de utilização, etc.

Deve ser efetuada uma caracterização por cada instalação elétrica distinta, incluindo as instalações coletivas e entradas, as instalações elétricas em condomínios fechados e as instalações elétricas temporárias (exemplos: estaleiros, feiras, exposições, recintos de espetáculos, etc.).

Anexo VII - Carateriz. GG( C1).xlsm (Vers.1)

### **ANEXO VIII**

Anexo VIII

### FICHA ELETROTÉCNICA DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DE SERVIÇO PARTICULAR

					(Artigo 33.º	do Decreto	Legislativo	Regional r	n.º 29/2019/ <i>i</i>	A, de 27 de	Novembro	)				
1 - Requ	erente/l	ntidade	Explorado	ora												
Nome:									NIF/NIPC:				Telefone:			
Morada:							C. Postal:			•	E-Mail:					
2 - Técni	co Respo	onsável														
Nome:						NIF/NIPC:			N.º BI/CC:				Nº Inscr.		v	(Opção)
Morada:						C. Postal:			Telefone:			E-Mail:				
3 - Local	ização do	imóvel														
Ilha:				1	Concelho:					Freguesia						
		_ugar/Rua)	:	E1								Coordena	das <sup>(7)</sup> GPS:			
Outra Enti	rada <sup>(1)</sup> do I	móvel:										Coordena	das <sup>(7)</sup> GPS:			
ı	nserir linh	na														
4 - Carat	erização	do imóv	el													
Descrição	do Imóvel										Insta	lação:				
Classifica	ção das ins	stalações <sup>(2)</sup>	)										Total F	Ramais:		0
5 - Insta	lação Ele	trica				ı									•	
	l Previsto (		Tipo da	Entrada		NII	P <sup>(4)</sup>	C	PE <sup>(5)</sup>			Tipo ut	ilização		Fator de	Potência a
Geradores Socorro /	Postos Transf.	Alim. em B.T.	Instalação (3)	do Imóvel	Ramal N.º		r tente)		tente)	Andar	Fração		dual <sup>(6)</sup>	Entrada	Simulta- neidade	Alimentar (kVA)
Emergênc.	MT / AT	(RESPA)		illover											Heradae	
																0,00
																0,00
																0,00
											1					0,00
ı	nserir linh	na								<u>-</u>						
		_		_				Total Instal			Declare	que a in	formação	apreser	ntada car	acteriza
		Тіро	de Instal	açao			Geradores Socorro /	Postos Transf.	Alim. em B.T.			а	instalaçã	io elétric	a.	
							Emergênc.	MT / AT	(RESPA)	<u> </u>						
Tipo A: Ins	talações c	om produç	ão própria													
Tipo B: ins	talações a	llimentada	s em MT/A	Г												
Tipo C: ins	talações a	limentada	s em BT													
												(Data e as	sinatura do	técnico re	sponsável	)
(ramais (2) Conform (3) Conform Para ins	de alimen ne Anexo I ne art.º 3.º stalações d	tação). Ca do Despach do Decreto o "Tipo A", o	iso a instala no n.º 1/201 Legislativo de socorro o	ção de utili 8 da DGEG. Regional n ou seguranç	(s) ponto(s) zação seja a .º 29/2019/ ça, indicar a a não esteja	limentada <sub>l</sub> A. "Entrada", '	por um ram 'Ramal N.º"		PE"			V	isto do D	istribuid	or	
(5) CPE - Co (6) Conform	ódigo do Po ne Anexo I	nto de Entr	ega (confor ho n.º 1/201	me art.º 22	9º do RRC).			atribuído, c	olocar "-".							

Anexo VIII - Ficha Electrotécnica(F1).xlsm (Vers. 1)

### **ANEXO IX**

Anexo IX

## TERMO DE RESPONSABILIDADE PELO PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DE SERVIÇO PARTICULAR

(artigo 5.º do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2019/A, de 27 novembro)

N.º BI/C: Telefone: E-mail: N.º DREn: N.º OE: Morada: C. Postal:  2 Promotor / Entidade Exploradora Nome: Endereço: Telefone: E-mail: 3 Tipo de Projeto  Projeto Normal (1) Projeto Simplificado  4 Identificação da Instalação elétrica	NIF:    N.º OET:     NIF:     C. Postal:
N.º DREn: Morada: C. Postal:  2 Promotor / Entidade Exploradora Nome: Endereço: Telefone:	NIF: C. Postal:
Morada: C. Postal:  2 Promotor / Entidade Exploradora Nome: Endereço: Telefone:  3 Tipo de Projeto	NIF: C. Postal:
Promotor / Entidade Exploradora  Nome: Indereço: Felefone:  Tipo de Projeto Projeto Normal (1)  Identificação da Instalação elétrica	C. Postal:
Promotor / Entidade Exploradora  Nome: Indereço: Felefone:  Tipo de Projeto Projeto Normal (1)  Identificação da Instalação elétrica	C. Postal:
Nome: Indereço:	C. Postal:
Nome: Endereço: Felefone:  Tipo de Projeto  Projeto Normal (1)  Projeto Simplificado  Identificação da Instalação elétrica	C. Postal:
relefone:  E-mail:  E-mail:  Projeto Normal (1)  Identificação da Instalação elétrica	C. Postal:
Tipo de Projeto  Projeto Normal (1)  Identificação da Instalação elétrica	
Tipo de Projeto  □ Projeto Normal (1) □ Projeto Simplificado  Identificação da Instalação elétrica	(1)
Projeto Normal (1) Projeto Simplificado  Identificação da Instalação elétrica	(1)
Projeto Normal (1) Projeto Simplificado  Identificação da Instalação elétrica	(1)
Identificação da Instalação elétrica	(1)
☐ Instalação nova <sup>(1)</sup> ☐ Modificação de instalaçã	io existente: Proc.º DREn: 31/_(/E
Designação:	
ugar/Rua:	
reguesia:	
Concelho: Ilha	F
at.: Long.:	Coordenadas GPS (Google Earth)
ipo de estabelecimento:	coordenadas or s (occogie zarar)
ipo de estabelecimento.	
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	destant and sale as absences as discussed
u, acima identificado, autor do projeto junto,	, declaro que nele se observam as disposiçõ
egulamentares em vigor, bem como outra legis	lação aplicável.
	ar ar
, (local e	de de

Anexo IX - TR.Proj(T1).docx (Vers. 1)

## TERMO DE RESPONSABILIDADE PELA EXECUÇÃO DE INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS DE SERVIÇO PARTICULAR

(artigo 9.º do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2019/A, de 27 novembro)

Nome:		el pela execuç					
N.º BI/C:			N	IIF:			
Telefone:		F-mail:	1				
N.º DREn:		N.º OE:	1		N.º OET:	i i	
Morada:		IV OC.			IV OLI.		
C. Postal:							
c. rostar.							
Promo	tor / Entidad	de Explorador	a .				
Nome:	tor / Emiliado	e Explorador				NIF:	
Endereço:					CP	ostal:	
Telefone:		E-mail:				OSCUI.	
, elelelele							
3 Identif	icação da Ins	stalação elétri	ca				
Proc.º DREn:		(/E)	<b></b>				
Designação							
Lugar/Rua:	S						
Freguesia:							
Concelho:	1-1		Ilha:	9.7			
Lat. :		Long.:		(Canada	nadas GPS (Goog	ele Enethii	100 I
		26			1272		da instalação elétric tares em vigor.
	om o respetiv	26			1272		
de acordo c Mais declar que foi Distrib	om o respetiv o <sup>(1)</sup> : previamente uição, tendo s	o projeto, caso	exista, e con abilidade de a a potência n	n as disp ligação necessár	òosições reg à rede junt ia para a sua	ulamen to do C a alimer	tares em vigor. Operador da Rede c ntação
de acordo d Mais declar que foi Distrib	om o respetiv o <sup>(1)</sup> : previamente uição, tendo s	o projeto, caso solicitada a vi sido requisitada	exista, e con abilidade de a a potência n mente coorde	n as disp ligação necessári enada co	oosições reg à rede junt ia para a sua om a constit	ulamen to do C a alimer uição d	tares em vigor. Operador da Rede c ntação a edificação.
de acordo c Mais declar que foi Distrib	om o respetiv o <sup>(1)</sup> : previamente uição, tendo s	o projeto, caso solicitada a vi sido requisitada	exista, e con abilidade de a a potência n mente coorde	ligação ecessári enada co	òosições reg à rede junt ia para a sua	ulamen to do C a alimer uição d	Operador da Rede d ntação

### **ANEXO XI**

An exo XI

### DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DA EXECUÇÃO DE UMA INSTALAÇÃO ELÉTRICA DE SERVIÇO PARTICULAR

(emitido nos termos do disposto no artigo 15.º do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2019/A, de 27 de novembro)

1 - Identific													
	cação da Instal	ação Eletrica											
Designação:								Processo	DREn Nº:	31/_	_( /E)	Classificação:	(Opção)
Descrição:													
Loca lização:													
Ilha:		Concelho	e e		Freguesia:					Coordena	das <sup>(7)</sup> GPS:		
	ente/Entidade	Exploradora											
Nome:							NIF/NIPC:				Telefone		
Morada:					C. Postal:				E-Mail:				
	Responsável I	Pelo Projeto											
Nome:				NIF/NIPC:			N.º BI/CC:				NºInscr.		(Opção)
Morada:				C. Postal:			Telefone:			E-Mail:			
			_ ,	~									
	le Instaladora (	(EI) OU TECNIC	o kesponsave	ei Execução		/11	ı				re-	<u> </u>	
Designação d	da El 197:			NIF/NIPC:		NIF EI (1):	N.º BI/CC:			Nº Alvará/C	Nº Inscr.		(0~-)
Nome:				C. Postal:			Telefone:			E-Mail:	N=Inscr.		(Opção)
Morada:				C. Postai:			referone:			E-IVIAII:			
5 - Ensaios E	Ffetuados												
Tipo:	Zi Z				Valor (se	aplicável):			Observ:				
[	execução Declaro a	e coma ainda qu a e o c	as com a e foram orreto fu	s disposiçõ efetuados	ões reg os en	gulam saios	entare e verifi	s de se cações	s nece ricas,	nça a <sub>l</sub> essári	plicáve os par	projeto de eis. ra garantir a vista a sua	a

(1) Campos de preencimento obrigatório apenas para a El's

Anexo XI - Declar. Conf. Exec. (D2).xlsm (Vers. 1)

### **ANEXO XII**

Anexo XII

### FICHA DE EXECUÇÃO DE UMA INSTALAÇÃO ELÉTRICA DE SERVIÇO PARTICULAR

			(Altigo 10.	do Decreto	LEGISTATIVO	Regional II	29/2019/A,	de 27 de novembr	0,				
1 - Identifi	icação da I	nstalação	Eletrica										
Designação:								Processo DREn	Nº: 31	/ (/E)	Classifi	cação:	(Opção)
Descrição:									•				
Localização:													
Ilha:			Concelho:		Freguesia:				Coorde	nadas <sup>(7)</sup> GPS:			
2 - Requer	rente/Enti	dade Expl	loradora										
Nome:						,	NIF/NIPC:			Telefone:			
Morada:					C. Postal:			E-Ma	ail:				
3 - Técnico	o Responsa	ivel Pelo	Projeto		1								
Nome:				NIF/NIPC:			N.º BI/CC:			Nº Inscr.			(Opção)
Morada:				C. Postal:			Telefone:		E-Mail	:			
4 Entidos	da Instalad	love (FI) e	ou Técnico Responsável Execu										
Designação		iora (Ei) o	ou Techico Responsavei Execu	ÇaO		NIF EI (1):			LO 01	/Cert. IMPIC <sup>(1)</sup>			
Nome:	ua Ei ···:			NIF/NIPC:		INIF EL	N.º BI/CC:		V= Alvara	Nº Inscr.			(Opção)
Morada:				C. Postal:			Telefone:		E-Mail				(Opçao)
Wierdau.				c. r ostar.			relefone.		L IVIGIT	-			
5 - Acompa	anhament	o da Obra	a (Datas, Ensaios e Verificaçõe	s Efetuada	as) <sup>(1)</sup>								
Data:		Observ:	Foi verificado o correcto estabelecin			terra e ligad	ões aos circi	uitos de proteccão	<u> </u>		Valor (*):		
Data:		Observ:	Foi medida a resistência dos contac								Valor (*):	TP= TS	S= TG=
Data:		Observ:	Foi verificada a qualidade e a corret								Valor (*):		
			Foram verificados e ensaiados com					os sistemas de pr	otecção contra				
Data:		Observ:	sobreintensidades e sobretensões.								Valor (*):		
Data:		Observ:	Foi verificado o correto estabelecim				localização c	los quadros e por	tinholas		Valor (*):	-	-
Data:		Observ:	Foi verificado o correto estabelecim	ento de tub	agens e cab	os;					Valor <sup>(*)</sup> :	(*) Se au	-11-41
Inserir	Linha											( ) 3e a j	piicavei
	Para (	efeitos	s de entrada em	explor	acão	das in	stalac	ões eléct	tricas a	cima id	dentific	adas	
			foram efetuados to										
		-						-					
			ritos, por forma de	_		a seg	jurança	a de pes	soas e	bens b	em co	o omc	
	corret	o func	ionamento das inst	alaçõe	es.								
	Declar	o aind	da que as instalaç	ñes fo	ram e	vecuta	das de	e acordo	com o	resnec	tivo pr	oiecto	
										•	•	•	
	ue exe	cuçac	o, bem como com a	is disp	osiçoe	es regu	lamei	itares de	segura	ıça apı	icaveis	٠.	
								_//					
								(DD/MM/YYYY)					
								(Nome Complet	0)				

(1) Campos de preencimento obrigatório apenas para a El's Anexo XII - Ficha de Execução(F3).xlsm (Vers. 1)

### **ANEXO XIII**

Anexo XIII

## TERMO DE RESPONSABILIDADE PELA EXPLORAÇÃO DE INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS DE SERVIÇO PARTICULAR

(artigo 17.º do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2019/A, de 27 novembro)

	Responsável p	ela Explora	ação						
Nome:	(Pa.)								
N.º BI/C:				NIF:					
Telefone:		E-mail:	D)		100				
N.º DREn:		N.º OE:			N.º	OET:			
Morada:									
C. Postal:									
100									
2 Promot	tor / Entidade E	xploradora	3						
Nome:						-92	NIF:		
Endereço:						C. Po	ostal:		
Telefone:		E-mail:							
3 Identifi	cação da Instala	ação Elétri	ca						
Proc.º DREn:	31/	(/E)							
Designação:									
Lugar/Rua:									
Freguesia:			-		00				
Concelho:			Ilha	a:			_		
Coordenada	s GPS (Google Ear	th): Long	LE .			Lat.:			
exploração	identificado, das instalaçõe	es elétrica	s, de ac	ordo co	m as	dispos	ições	regula	amentares
exploração segurança venham a e Declaro tar	The St.	es elétrica mais legisla de que est	s, de acc ação aplic tas sejam responsal	ordo co cável, e do meu bilidade	m as da exp	dispos oloraçã ciment á enqu	ições ío da: to exp	regula insta resso.	amentares lações qu
exploração segurança venham a e Declaro tar	das instalaçõe em vigor e der estabelecer, des mbém, que est	es elétrica mais legisla de que est	s, de aco ação aplic tas sejam responsal aração ex	ordo co cável, e do meu bilidade pressa e	da exp conhec durará m cont	dispos oloraçã ciment á enqu rário.	ições io da: to exp ianto	regula insta resso. aquel	amentares lações que as instalaç
exploração segurança venham a e Declaro tar	das instalaçõe em vigor e der estabelecer, des mbém, que est	es elétrica mais legisla de que est	s, de accação aplicas sejam responsal	ordo co cável, e do meu bilidade pressa e de	da exp conhec durará m cont	dispos oloraçã ciment á enqu rário.	ições io da: to exp ianto	regula insta resso. aquel	amentares lações que as instalaç
exploração segurança venham a e Declaro tar	das instalaçõe em vigor e der estabelecer, des mbém, que est	es elétrica mais legisla de que est	s, de accação aplicas sejam responsal	ordo co cável, e do meu bilidade pressa e	da exp conhec durará m cont	dispos oloraçã ciment á enqu rário.	ições io da: to exp ianto	regula insta resso. aquel	amentares lações que as instalaç
exploração segurança venham a e Declaro tar	das instalaçõe em vigor e der estabelecer, des mbém, que est	es elétrica mais legisla de que est	s, de accação aplicas sejam responsal	ordo co cável, e do meu bilidade pressa e de	da exp conhec durará m cont	dispos oloraçã ciment á enqu rário.	ições io da: to exp ianto	regula insta resso. aquel	amentares lações que as instalaç
exploração segurança venham a e Declaro tar	das instalaçõe em vigor e der estabelecer, des mbém, que est	es elétrica mais legisla de que est	s, de accação aplicas sejam responsal	ordo co cável, e do meu bilidade pressa e de	da exp conhec durará m cont	dispos oloraçã ciment á enqu rário.	ições io da: to exp ianto	regula insta resso. aquel	amentares lações que as instalaç
exploração segurança venham a e Declaro tar	das instalaçõe em vigor e der estabelecer, des mbém, que est	es elétrica mais legisla de que est	s, de accação aplicatas sejam responsal	ordo co cável, e do meu bilidade pressa e de	da exp conhec durará m cont	dispos oloraçã ciment á enqu rário.	ições io da: to exp ianto	regula insta resso. aquel	amentares lações que as instalaç
exploração segurança venham a e Declaro tar	das instalaçõe em vigor e der estabelecer, des mbém, que est	es elétrica mais legisla de que est	s, de accação aplicatas sejam responsal	ordo co cável, e do meu bilidade pressa e de	da exp conhec durará m cont	dispos oloraçã ciment á enqu rário.	ições io da: to exp ianto	regula insta resso. aquel	amentares lações que as instalaç
exploração segurança venham a e Declaro tar	das instalaçõe em vigor e der estabelecer, des mbém, que est	es elétrica mais legisla de que est	s, de accação aplicatas sejam responsal	ordo co cável, e do meu bilidade pressa e de	da exp conhec durará m cont	dispos oloraçã ciment á enqu rário.	ições io da: to exp ianto	regula insta resso. aquel	amentares lações que as instalaç
exploração segurança venham a e Declaro tar	das instalaçõe em vigor e der estabelecer, des mbém, que est	es elétrica mais legisla de que est	s, de accação aplicatas sejam responsal	ordo co cável, e do meu bilidade pressa e de	da exp conhec durará m cont	dispos oloraçã ciment á enqu rário.	ições io da: to exp ianto	regula insta resso. aquel	amentares lações que as instalaç
exploração segurança venham a e Declaro tar	das instalaçõe em vigor e der estabelecer, des mbém, que est	es elétrica mais legisla de que est ta minha salvo decla	s, de accação aplicatas sejam responsal	ordo co cável, e do meu bilidade pressa e de e data)	da exp conhec durará m cont	dispos bloraçã ciment á enqu rário.	ições io da: to exp ianto	regula insta resso. aquel	amentares lações que as instalaç

### **ANEXO XIV**

	Dolotório e	de Medidas e Ensaios	
	Relatorio C	de Medidas e Ensaios	
		Instalações em boas condições de segurança Instalações em condições deficientes	
		Desistência da responsabilidade	
		Períodoa	
ter	rmos do disposto no Art.º 2	9.° da Portaria n° 41/2009, de 21 de maio,	
		, residente em, código post	
efo	one, Email,	vem informar V.Exas do estado e condições	em qu
ontr	ram as instalações licenc	iadas na DREn sob o Proc.º 31	(
ign	nadas por (3), cons	stituidas por (3), sitas em	
2007	rdo com o estabelecido ins	pecionei a instalação nos diase	+.
		erificações que passo a referir:	
ação das ão das o de nã	onal da Energia (DREn), Ordem dos Engenheiros (OE da instalação eléctrica; s características principais. ão haver deficiências deverá escrever-se expressame ão haver deficiências deverá escrever-se "quaisquer"		
ação das ão das o de não o de não	da instalação eléctrica; s características principais. ão haver deficiências deverá escrever-se expressame	ente "não". e no caso contrário deverá escrever-se "as seguintes".	
ação da ão das o de nã o de nã	la instalação eléctrica; s características principais. ão haver deficiências deverá escrever-se expressame ão haver deficiências deverá escrever-se "quaisquer" ES EFECTUADAS	ente "não". e no caso contrário deverá escrever-se "as seguintes".	
eção de daso de não de	da instalação eléctrica; se caracteristicas principais.  ão haver deficiências deverá escrever-se expressame  ão haver deficiências deverá escrever-se "quaisquer"  ES EFECTUADAS   SUBESTAÇÕES , POSTOS DE 1	ente "não". e no caso contrário deverá escrever-se "as seguintes".  TRANSFORMAÇÃO E DE CORTE	
ação da das o da não de	la instalação eléctrica; se caracteristicas principais.  ão haver deficiências deverá escrever-se expressama  ão haver deficiências deverá escrever-se "quaisquer"  ES EFECTUADAS  SUBESTAÇÕES, POSTOS DE 1 ENSAIOS E MEDIÇÕES	ente "não". e no caso contrário deverá escrever-se "as seguintes".  TRANSFORMAÇÃO E DE CORTE  cotecção	
eção da	da instalação eléctrica; s caracteristicas principais. ão haver deficiências deverá escrever-se expressame ão haver deficiências deverá escrever-se "quaisquer"  ES EFECTUADAS  SUBESTAÇÕES, POSTOS DE TENSAIOS E MEDIÇÕES  Resistência da terra de pr Resistência da terra de se	ente "não". e no caso contrário deverá escrever-se "as seguintes".  TRANSFORMAÇÃO E DE CORTE  cotecção	
ação da	da instalação eléctrica; se caracteristicas principais.  ão haver deficiências deverá escrever-se expressame  ão haver deficiências deverá escrever-se "quaisquer"  ES EFECTUADAS  SUBESTAÇÕES, POSTOS DE 1 ENSAIOS E MEDIÇÕES  Resistência da terra de pr Resistência da terra de se  Resistência de isolamento	ente "não". e no caso contrário deverá escrever-se "as seguintes".  TRANSFORMAÇÃO E DE CORTE  Cotecção	apare
coção de dada das das das das das das das das da	da instalação eléctrica; se caracteristicas principais.  ao haver deficiências deverá escrever-se expressame  ao haver deficiências deverá escrever-se expressame  ao haver deficiências deverá escrever-se "quaisquer"  ES EFECTUADAS  SUBESTAÇÕES, POSTOS DE 7  ENSAIOS E MEDIÇÕES  Resistência da terra de pr  Resistência da terra de se  Resistência de isolamento  Acidez e rigidez dos óleos de corte:	ente "não". e no caso contrário deverá escrever-se "as seguintes".  TRANSFORMAÇÃO E DE CORTE  TOTECÇÃO erviço da instalação de baixa tensão	apare
ação da	da instalação eléctrica; se caracteristicas principais.  ao haver deficiências deverá escrever-se expressame  ao haver deficiências deverá escrever-se expressame  ao haver deficiências deverá escrever-se "quaisquer"  ES EFECTUADAS  SUBESTAÇÕES, POSTOS DE TENSAIOS E MEDIÇÕES  Resistência da terra de pr Resistência da terra de se  Resistência de isolamento  Acidez e rigidez dos óleos	ente"não". e no caso contrário deverá escrever-se "as seguintes".  TRANSFORMAÇÃO E DE CORTE  TOTECÇÃO erviço da instalação de baixa tensão ou outros dieléctricos dos transformadores e	e apare
ação da dão das a o de não o de não d	a instalação eléctrica; s caracteristicas principais. ào haver deficiências deverá escrever-se expressame ào haver deficiências deverá escrever-se "quaisquer"  ES EFECTUADAS  SUBESTAÇÕES, POSTOS DE TENSAIOS E MEDIÇÕES  Resistência da terra de pr  Resistência da terra de se Resistência da terra de se Resistência de isolamento Acidez e rigidez dos óleos de corte:  Factor de potência (COSΦ)	ente"não". e no caso contrário deverá escrever-se "as seguintes".  TRANSFORMAÇÃO E DE CORTE  TOTECÇÃO erviço da instalação de baixa tensão ou outros dieléctricos dos transformadores e	apare
ação da dão das a o de não o de não d	a instalação eléctrica; s caracteristicas principais. ão haver deficiências deverá escrever-se expressame ão haver deficiências deverá escrever-se "quaisquer"  ES EFECTUADAS  SUBESTAÇÕES, POSTOS DE 7 ENSAIOS E MEDIÇÕES  Resistência da terra de pr  Resistência da terra de se Resistência de isolamento Acidez e rigidez dos óleos de corte:  Factor de potência (COSΦ) Outros ensaios e medições:  VERIFICAÇÕES  Por observação da instal	ente"não". e no caso contrário deverá escrever-se "as seguintes".  TRANSFORMAÇÃO E DE CORTE  TOTECÇÃO erviço da instalação de baixa tensão ou outros dieléctricos dos transformadores e	

	tendo detectado (6)	
	erra e o estado de conservação dos tendo detectado	
bra, estrados, tap	rvação dos dispositivos de manobr petes isolantes, luvas isolantes, deficiências	etc.) (5) ten
	ormador e a temperatura do óleo n tendo detectado (6)	
	namento dos dispositivos de protecç	
Outras verificaçõe	es:	
INSTALAÇÕES DE UT		
ENSAIOS DE MEDIÇÕ	ĎES .	
ENSAIOS DE MEDIÇÕ		, TN Ou IT O
ENSAIOS DE MEDIÇÕ	DES To de pessoas utilizado: TT	
ENSAIOS DE MEDIÇÕ Sistema de proteçã Resistência da ter	DES ão de pessoas utilizado: TT C	
ENSAIOS DE MEDIÇÕ Sistema de proteçã Resistência da ter Impedância do circ	DES	
ENSAIOS DE MEDIÇÕ Sistema de proteçã Resistência da ter Impedância do circ Resistência de iso	DES	, TN Ou IT O
ENSAIOS DE MEDIÇÕ Sistema de proteçã Resistência da ter Impedância do circ Resistência de iso Protecções contra	DES  ão de pessoas utilizado: TT   ra de protecção  ruito de defeito  clamento	, TN Ou IT O
ENSAIOS DE MEDIÇÕ Sistema de proteçã Resistência da ter Impedância do circ Resistência de iso Protecções contra	DES  no de pessoas utilizado: TT   ra de protecção nuito de defeito namento contactos indirectos: n.° 3 do artigo 637.° do RSIUEE)	, TN Ou IT
ENSAIOS DE MEDIÇÕ Sistema de proteçã Resistência da ter Impedância do circ Resistência de iso Protecções contra (Ver o comentário	DES  no de pessoas utilizado: TT   ra de protecção nuito de defeito namento contactos indirectos: n.° 3 do artigo 637.° do RSIUEE)	
ENSAIOS DE MEDIÇÕ Sistema de proteçã Resistência da ter Impedância do circ Resistência de iso Protecções contra (Ver o comentário  Outros ensaios e m  VERIFICAÇÕES Por observação da	Totalação e dos resultados obtio	
ENSAIOS DE MEDIÇÕ Sistema de proteçã Resistência da ter Impedância do circ Resistência de iso Protecções contra (Ver o comentário  Outros ensaios e m  VERIFICAÇÕES Por observação da anteriormente refe	Ta de pessoas utilizado: TT   ra de protecção  nuito de defeito  lamento  contactos indirectos: n.° 3 do artigo 637.° do RSIUEE)  medições:  instalação e dos resultados obticidos, verifiquei:	dos nos ensaios e med
ENSAIOS DE MEDIÇÕ Sistema de proteçã Resistência da ter Empedância do circ Resistência de iso Protecções contra EVER O COMENTÁRIO ENTRE O COMENTARIO ENTRE O COMENTAR	Totalação e dos resultados obtio	dos nos ensaios e m

	tectado (6)	deficiências:	unnennennen en
2.2.2 -	A eficácia das proteco detectado (6)	ções contra contactos indirectos, (5) _ deficiências:	ter
2.2.3 -		ado do isolamento dos condutores e dos deficiências	
2.2.4 -	O estado dos aparelhos tado (6)	s de corte e de comando, (5) deficiências:	
2.2.5 -		s de utilização, (5) tendo d deficiências:	
		GÊNCIA ranque das fontes de alimentação das tendo detectado (6)	
2.2.6.2	- O estado das bateria tendo detectado (6)_	as, nomeadamente o seu electrólito (5) deficiências:	
2.2.6.3		amento dos blocos autónomos (5) deficiências:	
2.2.7 -		orias, apercebi-me da pratica, sem cuida de trabalho, susceptíveis de provo	
2.2.8 -		nuintes incorrecções, quanto à execuçã	o de trabalhos

detectei a necessidade de proceder às seguinte alterações:  2.2.12 - A necessidade de redimensionar a instalação, introduzindo as alterações qu		
instalação:  2.2.11 - Em virtude de ter verificado que estão a ser dadas utilizações diferente das inicialmente previstas a alguns locais servidos pela instalação detectei a necessidade de proceder às seguinte alterações:  2.2.12 - A necessidade de redimensionar a instalação, introduzindo as alterações que passo a relatar com indicação das razões por que têm de se feitas:  2.2.13 - Outros factos:	2.2.9 -	A <u>inexistência</u> dos seguintes materiais de reserva ou acessórios indispensáveis à exploração:
das inicialmente previstas a alguns locais servidos pela instalação detectei a necessidade de proceder às seguinte alterações:  2.2.12 - A necessidade de redimensionar a instalação, introduzindo as alterações qui passo a relatar com indicação das razões por que têm de se feitas:  2.2.13 - Outros factos:	2.2.10 -	A <u>existência</u> de instruções de primeiros socorros nos seguintes pontos da instalação:
passo a relatar com indicação das razões por que têm de se feitas:  2.2.13 - Outros factos:	2.2.11 -	das inicialmente previstas a alguns locais servidos pela instalação, detectei a necessidade de proceder às seguintes
	2.2.12 -	passo a relatar com indicação das razões por que têm de ser
3 Outras Instalações:	2.2.13 -	Outros factos:
Outras Instalações:		
3 Outras Instalações:		
	3. –	Outras Instalações:

1	MODIFICAÇÕES E AMPLIAÇÕES
	Detectei as seguintes modificações e ampliações da instalação para as quais não fui consultado:
5	RELAÇÕES COM O PROPRIETÁRIO
	Dei conhecimento, por escrito, à Entidade Exploradora da necessidade de serem tomadas medidas que ainda não foram por ela concretizadas, pelo que as passo a enumerar com a indicação dos prazos que, relativamente a cada uma mencionei nas comunicações:
nexos:_	exemplares.
ata:	O TÉCNICO RESPONSÁVEL,

### **ANEXO XV**

### **RELATÓRIO DE INSPEÇÃO** DE UMA INSTALAÇÃO ELÉTRICA DE SERVIÇO PARTICULAR

(emitido nos termos do disposto no artigo 15.º do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2019/A, de 27 de novembro)

1 - Identificação da Instalação Eletrica									☐ Instalação Nova / ☐ Instalação Existente ☐ Vistoria / ☐ Revistoria						
Designação:								Processo DREn Nº: 31/_(/E) Classificação:							
Localizaçã	ão:													•	
Ilha:			Concelho:			Freguesia:				Coordena	das <sup>(7)</sup> GPS:				
2 - Reque	erente/Ent	tidade Exp	loradora												
Nome:							NIF/NIPC:				Telefone				
Morada:	Morada: C. Postal: E-Mail:														
3 - Entidade Instaladora (EI) ou Técnico Responsável Execução <sup>(1)</sup>															
	ade Instala	adora (EI)	ou Técnico	Responsável Exe											
Nome:					NIF/NIPC:		N.º BI/CC:				Nº Inscr.			(Opção)	
Morada:					C. Postal:		Telefone:			E-Mail:					
4 Entid	ada Incret	ora do las	talações F	láctricas (EUEL) o	ı Tácnica Br	esponsável pela Ex	Noracão					Porcer	nnotôncia c	lelegada:	
Nome:	ade mispet	ora de ins	talações E	iectricas (EIIEL) Ot	NIF/NIPC:		N.º BI/CC:				Nº Inscr.		inhereuring (	(Opção)	
Morada:					C. Postal:		Telefone:			E-Mail:	IV- IIISCI.			(Opçao)	
	•							1	,		•				
5 - Ensaio	s Efetuado	os					,								
Tipo:						Valor (se aplicável):	2	0	Observ:						
Inserir	Linha														
6 - Lista	de deficiê	ncias da ir	stalação												
Âmbito:			Anomalia:							Código:			Peso:		
Inserir	Linha	1	•										•		
7 - Obse	rvações G	erais													
Descrição															
DECLINA	IO DEFIC	IÊNICIAC.		G	NO	6-1 N	G-2								
RESUMO DEFICIÊNCIAS:						O Autor da Vistoria									
						ı									
VICTOR	IA DEAL!	74045	a								,	,			
VISTORIA REALIZADA EM:									-	//	M/YYYY)	_			
				(DD/M	IVI/YYYYJ										
			RESUL	TADO DA VIS	STORIA:										
								(Nome completo)							
	Instalação Aprovada Sem Deficiências										,	,/			
								<u> </u>							

- Legenda:

  RV: Relatório de Vistoria; OPC: operador de postos de carregamento. \*Na sua redação atual.

  G: Deficiências graves; NG-1: Deficiências não graves do tipo 1; NG-2: Deficiências não graves do tipo 2.

  (1) Caso não se ja executada por uma Entidade instaladora (El), devem ser preenchidos os campos do Técnico Responsável pela execução (TRexe).

  (2) Conforme Anexo I do Despacho n.º 1/2018 da DGEG.

  (3) Conforme Anexo II do Despacho n.º 1/2018 da DGEG.

  (4) No caso do PCVE não ser alimentado diretamente nem em exclusivo da pela rede pública, o NIP e o CPE são os referentes à instalação de consumo e a potência a certificar é a do PCVE.

  (5) Devem ser registadas as informações adicionais relevantes. Exemplos: outras verificações, fotografias (com legenda).

  (6) Deve ser preenchido, apenas em caso da deficiência de execução estar prevista no projeto.

  (7) instalação com deficiências para superar no prazo máximo de 60 dias.

  (7) Coordenadas GPS (Google Earth)

Anexo XV - Relatório Vistoria c Lista Deficiências(R8).xlsm (Vers. 1)

### **ANEXO XVI**

### DECLARAÇÃO DE INSPEÇÃO DE UMA INSTALAÇÃO ELÉTRICA DE SERVIÇO PARTICULAR

(emitido nos termos do disposto no artigo 15.º do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2019/A, de 27 de novembro)

1 - Identificação da Instalação Eletrica														
Designação									REn Nº:	31/_	_ ( /E)	Classif	icação:	
Descrição:														
Localização														
Ilha:	Concelho: Freguesia:							Colorde nadas <sup>(i)</sup> GPS:						
	nte/Entidade Exploradora													
Nome:				0.0		NIF/NIPC:		E-Mail:		Telefone:				
Morada:					C. Postal:				E-Mail:					
2 Támico	Responsável Pelo Projeto													
Nome:	Nespoisavei Pelo Projeto			NIF/NIPC:	1		N.º BI/CC:	Г			Nº Inscr.			(Opção)
Morada:				C. Postal:			Telefone:			E-Mail:				(
4 - Entida de	Instaladora (EI) ou Técnico	Res ponsáv el Execução (1)												
Nome:				NIF/NIPC:			N.º BI/CC:				Nº Inscr.			(Opção)
Morada:				C. Postal:			Telefone:			E-Mail:				•
	Responsável pela Exploração											Por com	petência de	
Nome:				NIF/NIPC:			N.º BI/CC:				Nº Inscr.			(Opção)
Morada:				C. Postal:			Telefone:			E-Mail:				
5 - Ensaios	Efetuados I													
Tipo:					Valor (se	aplicável):			Observ:					
Adicion	ar Linha													
	de deficiências da in													
Âmbito:		Anomalia:								Cód igo:			Peso:	
Adicion	ar Linha													
Adicion	ai Liilla													
7 - Obse	rva ções Gerais													
Descrição														
Destrição														
8 - A Ent	idade Inspetora de I	nstalações Eléctric	as (EIIEL)											
EIIEL:			NIF/NIPC:			Inspetor:						Nº Inscr.		DGEG
Morada:			C. Postal:				Telefone:			E-Mail:				
iviorau a:			C. POSIBI:				referone:	l		L-IVIdiT:				
							,							
				G	NG-1	NG-2		l						
	RESUMO DEFICI	ENCIAS:					1	l		O Inc	pector			
							J	l		O 1113	pector			
							,	l						
	VISTORIA REALIZ	ZADA EM:						l	_	_/		_		
							-	l		(DD/M	IM/YYYY)			
	RESULTADO	DA INSPECÃO	-				1	l						
	RESOLIADO	DA MOI EÇAO	•				-							
	Instala	cão Anrovac	la Sem	Defici	ências					(Nome	completo)			
	Instalação Aprovada Sem Deficiências													
														'

Leg enda:

RV: Relatório de Vistoria; OPC: operador de postos de carregamento. \*Na sua redação atual.

RV: Relatório de Vistoria; OPC: operador de postos de carregamento. \*Na sua redação atual.

C: Destoiências graves; NG-1: Deficiências não graves do tipo 1; NG-2: Destoiências não graves do tipo 2.

(1) Caso não seja executada por uma britidade instaladora (E1), devem ser preenchidos os campos do Técnico Responsável pela execução (TRexe).

(2) Conforme Anexo i do Despacho n. 1: 1/2018 da DGEG.

(3) No Caso do POVENÃO ser al imentado di intertamente neme mexius ivo da pela rede pública, o NIP e o CPEsão os referentes à instalação de consumo e a potência a certificar é a do PC VE.

(5) Devem ser registadas as informações adicionais relevantes. Exemplos: outras verificações, fotografas (com legenda).

(6) Deves ser preenchido, apenas emcaso da deficiência de excução estar prevista no projeto.

(7) Instalação com destoián cias para s uperar no prazo máximo de 60 dias.

(7) Co ordenadas GP.5 (Coogle Earth)

Anexo XVI - Declaração de Inspeção(D1).xIsm